

PED/RMPA

# Desemprego é estável, mas rendimento baixa

Contingente em março sem ocupação alcança 197 mil pessoas, 1 mil a menos diante do mês de fevereiro deste ano

A taxa de desemprego total se manteve em 10,8% da População Economicamente Ativa (PEA) entre fevereiro e março de 2017. O número de desempregados em março foi estimado em 197 mil pessoas, 1 mil a menos em relação ao mês de fevereiro (198 mil). Os dados de março da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED/RMPA) foram apresentados ontem pela economista Iracema Castello Branco, da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

O resultado ocorreu devido ao fato de que a redução da ocupação (menos 11 mil) foi um pouco inferior à queda da PEA (menos 12 mil). A taxa de parti-



Setor de serviços com menos 24 mil

cipação recuou de 51,6% para 51,3% no período em análise, atingindo o menor patamar da série histórica. Em março, a queda do nível ocupacional na RMPA foi de 0,7%, tendo sido estimado um contingente de 1,627 milhão de ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica foi constatada a redução nos serviços (menos 24 mil

ocupados) e na indústria de transformação (menos 7 mil) e acréscimo no comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (mais 12 mil) e na construção civil (mais 6 mil).

Segundo a posição na ocupação, baixou o total de assalariados (menos 28 mil), tanto no setor privado (menos 25 mil) quanto no setor público (menos 4 mil). No setor privado houve queda do emprego com carteira (menos 19 mil) e sem carteira (menos 6 mil). Em relação aos demais grupos, constatou-se aumento entre os trabalhadores autônomos (mais 17 mil) e empregados domésticos (mais 2 mil) e queda para o agregado nas demais posições: empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração e profissionais liberais (menos 2 mil). Entre janeiro e fevereiro, o rendimento médio real caiu para o total de ocupados (-2%) e assalariados (-3%) e cresceu para os autônomos (1,4%). Os rendimentos passaram a R\$ 1.841, R\$ 1.840 e R\$ 1.635.



Paulo Bertinetti (E), José Renato Hopf e Paulino Rodrigues na Federasul

## INVESTIMENTOS

### Executivos projetam o RS

Os investimentos no Estado foram discutidos ontem na reunião-almoço Tá na Mesa da Federasul, que reuniu o fundador e CEO da 4all, José Renato Hopf, o diretor-presidente do Tecon Rio Grande, Paulo Bertinetti e o diretor executivo de Tecnologia Digital e Inovação do Sicredi, Paulino Rodrigues. O Tecon investiu este ano 40 milhões de dólares em equipamentos e mais R\$ 20 milhões na troca de sistemas. Em 1997 o Tecon Rio Grande, empresa do grupo Wilson Sons, tornou-se o primeiro terminal de contêineres privatizado no país. Hopf afirmou que a 4all, com 160 funcionários e

em processo de contratação de mais 43 vagas na área de tecnologia, planeja crescer no segundo semestre em quatro frentes: gastronomia, mobilidade urbana, entretenimento e futebol. "O Brasil e o Rio Grande do Sul necessitam de uma agenda de longo prazo que passa necessariamente pela tecnologia", disse.

Já Paulino Rodrigues falou sobre a plataforma digital do Sicredi, investimento aprovado em setembro pelo conselho da empresa. "Entramos em operação em fevereiro no Parque Tecnológico da PUCRS", afirmou. Presente em 20 estados, o Sicredi tem 3,5 milhões de associados.

## PESQUISA

### Dívida reforça apego ao trabalho

Rio – Mais de 1,5 milhão de brasileiros não podiam deixar seus empregos em 2015 porque contraíram dívidas com os empregadores. Segundo pesquisa inédita do IBGE, os débitos eram de alimentação (948 mil pessoas) e de transporte (774 mil). O número de trabalhadores nesta situação representava 2,9% dos empregados ligados ao setor privado ou que atuavam como domésticos (51,7 milhões). Os dados constam no suplemento Relações de Trabalho e

Sindicalização da Pnad 2015, feito em parceria com Ministério do Trabalho e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Um dos pontos que chama a atenção é que 9,8 milhões, 18,9% dos trabalhadores, foram contratados via intermediários. Na atividade não agrícola, 64,7% das contratações ocorreram por meio de intermediários. A construção foi o grupo de atividade com a maior proporção de contratação intermediária: 1,2 milhão (28,3%). A pesquisa ainda

apontou que 58,6% (30,1 milhões) não recebiam auxílio-alimentação, 14,8% (7,6 milhões) não tinham flexibilidade de horário, 37,3% (19,1 milhões) não tinham acesso a capacitação e 51% (26,2 milhões) não recebiam benefícios sociais complementares. A pesquisa avaliou também que somente 20% dos empregados eram sindicalizados. Ainda assim, segundo o IBGE, foi em 2015 que o país teve o seu maior contingente de sindicalizações.

## direto ao ponto

### Receita ainda espera 8 milhões de envios

■ A Receita Federal recebeu até as 17h de ontem 20,89 milhões de declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). A expectativa é que 28,3 milhões enviem os documentos até amanhã, prazo final. No Rio Grande do Sul foram entregues 1,53 milhão de declarações. Neste ano o programa Receitanet foi incorporado ao PGD IRPF, não sendo mais necessário instalar em separado. Mais informações estão em [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br).

### Endividamento tem leve queda, apura BC

■ O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro caiu de 42% em janeiro para 41,8% em fevereiro, informou ontem o Banco Central. Se descontadas dívidas imobiliárias, o endividamento recua de 23,5% em janeiro para 23,4% em fevereiro. O cálculo leva em conta o total dos débitos dividido pela renda no período de 12 meses e incorpora os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD).

## INDICADORES

### Dólar sobe pelo 2º dia, a R\$ 3,17

O dólar fechou ontem com valorização de 0,69%, a R\$ 3,1741. Foi o segundo pregão seguido de alta, acompanhando o cenário externo e em meio à preocupação dos investidores com o andamento das reformas no Brasil, em especial da Previdência. No exterior o dólar subiu ante uma cesta de moedas e ante divisas de países emergentes.

#### IBOVESPA (26/04)

Queda de 0,44% (64.861,92 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 38,79	+0,18%
Petrobras PN	R\$ 14,00	-2,37%
Bradesco PN	R\$ 32,54	+1,69%
Ambev ON	R\$ 18,21	-0,60%
Petrobras ON	R\$ 14,42	-1,77%
Vale PNA	R\$ 26,76	-1,98%
BRF SA ON	R\$ 39,45	-1,23%
Vale ON	R\$ 27,73	-2,19%
Itausa PN	R\$ 9,62	-0,31%
Cielo ON	R\$ 24,36	-1,69%
JBS ON	R\$ 10,44	-0,29%
Global 40	918,289 centavos de dólar	+0,66%

#### CÂMBIO

COTAÇÕES | compra e venda

■ DÓLAR COMERCIAL/BALCÃO	26/04: R\$ 3,1736 e R\$ 3,1741
25/04: R\$ 3,1519 e R\$ 3,1524	
■ DÓLAR PARALELO	26/04: R\$ 3,2500 e R\$ 3,3500
25/04: R\$ 3,2200 e R\$ 3,3200	
■ DÓLAR PTAX	26/04: R\$ 3,1841 e R\$ 3,1847
25/04: R\$ 3,1571 e R\$ 3,1577	
■ DÓLAR TURISMO	26/04: R\$ 3,1330 e R\$ 3,3200
25/04: R\$ 3,1430 e R\$ 3,2900	
■ EURO TURISMO	26/04: R\$ 3,3700 e R\$ 3,6230
25/04: R\$ 3,4200 e R\$ 3,5930	
■ OURO   BMF	26/04: R\$ 129,00 (+0,78%)
■ TAXAS	
Selic: R\$ 11,25%	
TJLP: 7%	

Básica Financeira/Referencial  
TBF (25/04 a 25/05): 0,7953%  
TR (25/04 a 25/05): 0,0847%

#### POUPANÇA

27/04: 0,5696%
28/04: 0,5705%
29/04: 0,5%
30/04: 0,5%
01/05: 0,5%
02/05: 0,5%
03/05: 0,5221%
04/05: 0,5262%
05/05: 0,5229%
06/05: 0,5221%
07/05: 0,5%
08/05: 0,5%
09/05: 0,5%
10/05: 0,5013%
11/05: 0,5031%

#### SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 937,00  
Mínimo regional: Valores aprovados no Legislativo do RS em 2016

1º: R\$ 1.103,66
2º: R\$ 1.129,07
3º: R\$ 1.154,68
4º: R\$ 1.200,28
5º: R\$ 1.398,65

#### IRPF |

#### Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

#### CONTRIBUIÇÃO | INSS

<b>Assalariado</b>
Até R\$ 1.659,38: 8%
De R\$ 1.659,39 até R\$ 2.765,66: 9%
De R\$ 2.765,67 até R\$ 5.531,31 (teto): 11%
<b>Autônomo</b>
De 20% do mínimo de R\$ 937,00 (R\$ 187,40) a 20% do teto de R\$ 5.531,31 (R\$ 1.106,26)

#### CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (março): R\$ 437,22, alta de 0,39% no mês e alta de 3,88% em 12 meses
■ Iepe/Ufrgs (março): R\$ 782,66, queda de 0,2% no mês e alta de 2,98% em 12 meses

#### INFLAÇÃO | Índices

<b>Último mês divulgado</b>
IPCA/IBGE (março): 0,25%
INPC/IBGE (março): 0,32%
IGP-M/FGV (março): 0,01%
<b>Acumulado em 12 meses</b>
IPCA/IBGE: 4,57%
INPC/IBGE: 4,57%
IGP-M/FGV: 4,87%

#### INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (abril): -0,08%
Acumulado 12 meses: 5,35%
IGP-DI (março): -0,38%
Acumulado 12 meses: 4,41%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs